

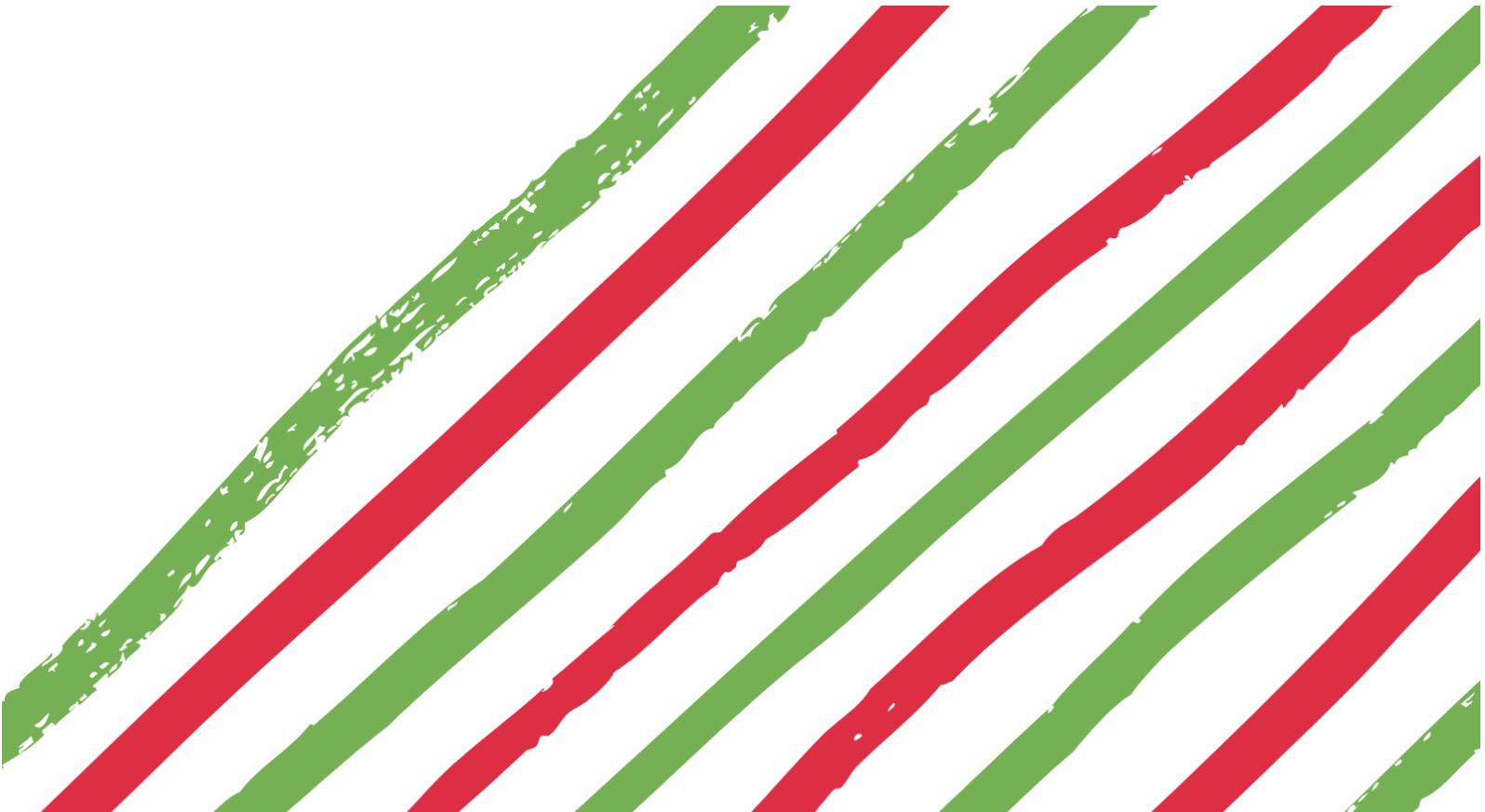
PERCEÇÃO DE PROFESSORES E ENFERMEIROS DE SAÚDE ESCOLAR SOBRE A REALIDADE DAS ESCOLAS PROMOTORAS DE SAÚDE NO NORTE DE PORTUGAL

Leonel Lusquinhos | Universidade de Évora | leonel.oliveira@uevora.pt
Graça Carvalho | CIEC – Universidade do Minho | graca@ie.uminho.pt

RESUMO

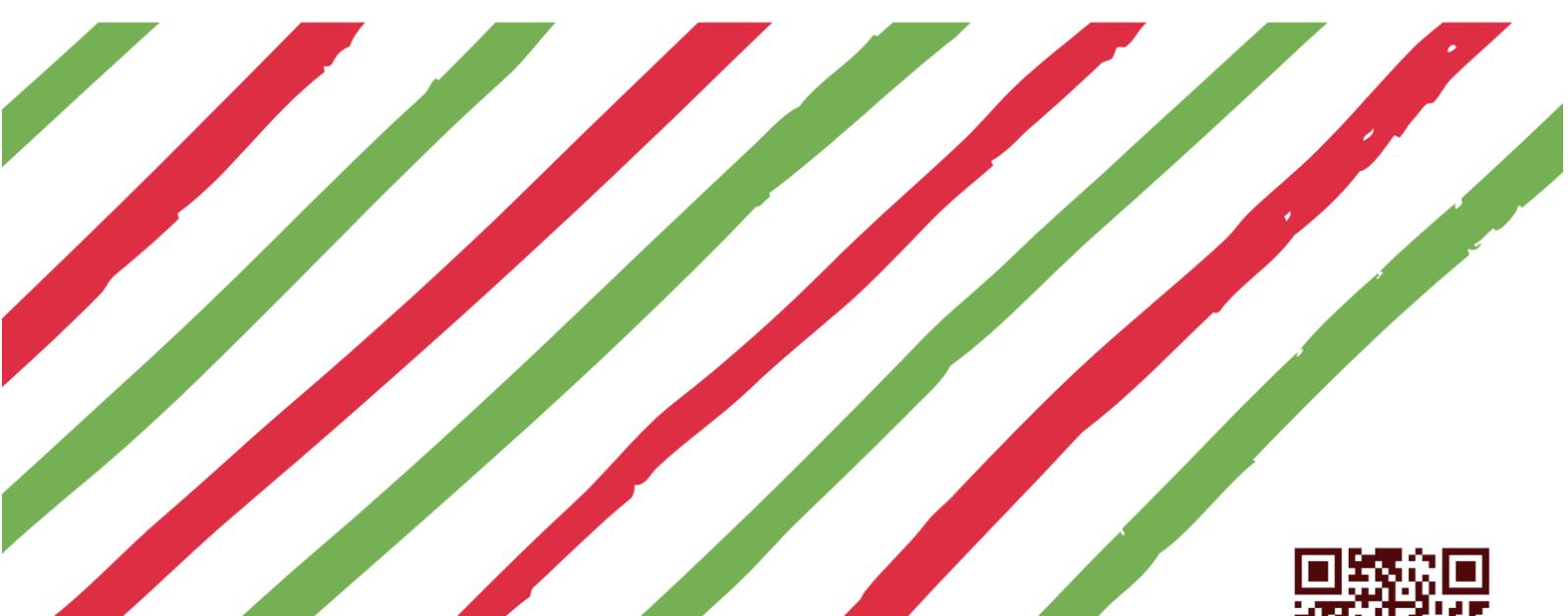
Uma Escola Promotora de Saúde (EPS) é definida como uma escola que procura de forma constante o fortalecimento da sua capacidade de se tornar um local mais saudável. É orientada para a ação e participativa, isto é, a comunidade educativa (alunos, funcionários, professores e pais) assumem um papel ativo na tomada de decisão e nas atividades. Este estudo pretende dar resposta às seguintes questões de investigação: i) As escolas do concelho de uma zona Norte do país adotam as componentes de uma EPS? ii) Como são implementados os programas e projetos de Promoção e Educação para a Saúde em Meio Escolar (PEpS-ME)? iii) Quais os constrangimentos identificados pelos professores e enfermeiros de saúde escolar relativos à implementação de programas e projetos de PEpSME?. Para tal, recorreu-se à metodologia qualitativa, com recurso à técnica de entrevista semiestruturada realizada a professores e a enfermeiros que exercem a sua atividade em saúde escolar. Participaram neste estudo, seis agrupamentos de escolas, da zona norte do país. Realizou-se uma análise qualitativa dos dados obtidos através das 14 entrevistas semiestruturadas, recorrendo à análise de conteúdo e respetiva categorização nas diferentes categorias, subcategorias e sub-subcategorias da análise, com recurso ao software de análise qualitativa NVivo®. Quanto às componentes de uma EPS, na perceção dos enfermeiros e dos professores, as escolas implementam todas as componentes. Contudo, é necessário um maior investimento no Ambiente Físico, nas Competências Individuais para a Saúde e Competências para a Ação e nas Ligações com a Comunidade. No que se refere à Implementação de Programas e Projetos de PEpS-ME, com este estudo foi possível constatar que as Áreas Temáticas abordadas são as recomendadas quer ao nível internacional quer nacional. O planeamento das atividades de promoção e educação para a saúde (PEpS) é realizado pelas Equipas de Educação para a Saúde, os alunos e pais são consultados sobre as suas necessidades, mas não tomam decisões quanto ao trabalho a ser desenvolvido. A implementação das atividades de PEpS é realizada em conjunto pelos professores e pelos enfermeiros e a avaliação é realizada com recurso a instrumentos do tipo atas, relatórios e questionários de satisfação e avaliação de conhecimentos. Os constrangimentos referidos foram: i) os programas das disciplinas serem muito extensos, e a prioridade das escolas ser o sucesso académico dos alunos; ii) o excesso de propostas de programas e projetos que são oferecidos às escolas sem articulação efetiva entre as partes; iii) a falta de tempo dos profissionais, de financiamento para a PEpS-ME e de recursos humanos.

Palavras-chave: saúde, educação, escolas.



LIVRO DE RESUMOS

V CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE
31 DE MAIO | 1 E 2 DE JUNHO | 2023



Apoios:



FICHA TÉCNICA

TÍTULO:

V Congresso Nacional de Educação para a Saúde | Livro de Resumos

COORDENADORES:

Marcelo Coppi

Mafalda Pequeno

Hugo Oliveira

Filipa Tirapicos

Ana Maria Cristóvão

Jorge Bonito

EDIÇÃO:

© Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora (CIEP | UE), 1.^a Edição, Évora, 2023. www.ciep.uevora.pt

ISBN

978-972-778-319-9

MORADA:

Colégio Pedro da Fonseca, Rua da Barba Rala, n.º 1 – Parque Industrial e Tecnológico de Évora – 7005-345, Évora, Portugal.

REVISÃO E PAGINAÇÃO:

Mafalda Pequeno & Marcelo Coppi

É expressamente proibido reproduzir esta obra, na totalidade ou em parte, sob qualquer forma ou meio, exceto para fins de ensino e investigação. Autorizações especiais podem ser requeridas para ciep@uevora.pt

«Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UIDP/04312/2020»